
SONDAGEM INDUSTRIAL FRANCA - 3º TRIMESTRE DE 2011¹

NOTA EXPLICATIVA: PARCERIA CNI/FIESP e Uni-FACEF

A Sondagem Industrial é uma pesquisa qualitativa realizada trimestralmente pela CNI e pelas Federações das Indústrias de diversos estados do país. A pesquisa tem como objetivo coletar informações sobre a evolução da atividade da indústria de transformação nacional, bem como identificar o sentimento dos empresários industriais.

A parceria realizada entre a FIESP, através de seu Departamento de Ação Regional (DEPAR) - CNI e o Uni-FACEF na região de Franca permite que se faça a estimação do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para a região. O ICEI é uma iniciativa da CNI, com apoio metodológico de 23 Federações das Indústrias dos estados brasileiros, dentre as quais a FIESP, no Estado de São Paulo. Em Franca e região, o Índice será composto em parceria com o Centro Universitário de Franca – Uni-FACEF. Trata-se, portanto, de um estudo com implicações práticas, de alcance nacional, realizado por estado.

O ICEI consiste em um levantamento pormenorizado, de como o setor produtivo industrial enxerga as potencialidades econômicas de uma determinada região, estabelecendo desse modo, como estimativa, os níveis futuros de investimento industrial. Por um lado, compreende-se a própria geografia econômica de uma região, e, por outro, as tendências produtivas de um modo geral.

A região de Franca pesquisada abrange 19 municípios (Aramina, Buritizal, Cristais Paulistas, Franca, Guairá, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista). A sondagem tem como objetivo principal coletar informações sobre a evolução das atividades da indústria de transformação, bem como identificar o sentimento dos empresários industriais. Tais informações ajudam na compreensão do desempenho da indústria, bem como na previsão de sua evolução futura.

O índice é baseado em quatro questões, sendo duas de condições e duas de expectativas (para a empresa e para a economia nos últimos seis meses). Além destes fatores, são avaliadas questões relativas à condição da produção da indústria, geração de emprego, nível de estoque, situação financeira, utilização da capacidade instalada e de expectativa para a exportação, vendas, contratação de trabalhadores e outros fatores.

A metodologia adotada foi desenvolvida pela CNI, cabe ao grupo de trabalho do Uni-FACEF e da CIESP Regional avaliar e interpretar esses resultados dentro das especificidades da região.

¹ Agosto, Setembro e Outubro /2011

ANÁLISE DOS RESULTADOS – SONDAÇÃO INDUSTRIAL
REGIÃO DE FRANCA - 3º TRIMESTRE DE 2011

1. Caracterização dos respondentes:

Dentre as empresas pesquisadas, 71,4% são de pequeno porte, 28,6% de médio porte e nenhuma de grande porte, conforme tabela 1 a seguir. As empresas estão distribuídas entre os seguintes setores: alimentos, couros, calçados, álcool, borracha, plástico, minerais não metálicos, metalurgia básica, máquinas e equipamentos e veículos automotores, conforme tabela 2. Verifica-se que 52,4% são empresas que fazem parte da cadeia coureiro-calçadista.

Tabela 1 – Empresas por porte

SP-Franca		
Total de empresas por porte		
		%
Porte	Total	100,0%
	Pequeno	71,4%
	Médio	28,6%
	Grande	0%

Fonte: CNI/FIESP/Uni-FACEF

Tabela 2 – Empresas por setor

SP-Franca		
Total de empresas por setor		
		%
Setores	Alimentos	14,3%
	Couros	14,3%
	Calçados	33,3%
	Álcool	4,8%
	Borracha	4,8%
	Plástico	4,8%
	Minerais Não-metálicos	4,8%
	Metalurgia Básica	4,8%
	Máquinas e Equipamentos	4,8%
	Veículos Automotores	9,5%
	Total	100,0%

Fonte: CNI/FIESP/Uni-FACEF

2. Resultados a partir dos Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa

Os indicadores da Sondagem Industrial são apresentados na forma de indicadores que variam de 0 a 100. Indicadores com valores acima de 50 retratam evolução positiva e aqueles com valores abaixo de 50, evolução negativa.

Tabela 3 – Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa /Porte

SP-Franca Outubro 2011 Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa			
	Porte		
	Total	Pequeno	Médio
ICEI	51,4	51,9	50,6
Indicador de Condições	42,7	43,3	41,7
Indicador de Expectativas	55,7	56,1	55,0
ICEI do Estado	51,6	52,3	50,6
Indicador de Condições do Estado	42,8	43,6	41,7
Indicador de Expectativas do Estado	56,0	56,7	55,0
Condições da Economia	36,0	36,7	35,0
Condições do seu Estado	37,0	38,3	35,0
Condições da Empresa	46,0	46,7	45,0
Expectativas da Economia brasileira	49,0	51,7	45,0
Expectativas do Estado	51,2	55,4	45,0
Expectativas da Empresa	59,0	58,3	60,0

Fonte: CNI/FIESP/Uni-FACEF

O ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial mostra que a confiança da indústria no Estado de São Paulo é positiva, isto é, acima dos 50 pontos (51,6 para São Paulo). Franca e região acompanham esta perspectiva de confiança do empresário industrial, no terceiro trimestre 2011, com um indicador 51,4, conforme demonstra a Tabela 3. Vale destacar que se trata de um resultado inferior do apresentado no 2º. Trimestre de 2011, com indicadores na ordem de 57,6 para a cidade de Franca, entretanto, semelhante ao indicador apresentado no 1º trimestre de 2011.

Analisando-o em conjunto os outros indicadores que fazem parte da pesquisa, percebe-se que o empresário está pessimista em relação às condições atuais e otimista com relação às expectativas futuras. Os indicadores abaixo de 50 são: os de condições do estado, condições da

economia, condições da empresa, enquanto que os indicadores de expectativas estão acima de 50, exceção feita às expectativas da economia brasileira.

3. Resultados a partir dos Indicadores Específicos da Expectativa do Industrial

A tabela 4 a seguir demonstra indicadores específicos da expectativa do empresário industrial de Franca e região no 3º. Trimestre de 2011.

Tabela 4 – Indicadores da Indústria da Região de Franca

Região de Franca – 3º. Trimestre/2011	
INDICADORES	
Demanda por produtos	51,1
Números de empregados	44,7
Compras de matéria-prima	45,5
Exportação	42,2
Volume de produção	42,4
Evolução do número de empregados	51,1
Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)	40,1
Evolução do nível estoques de produtos finais	54
Margem de Lucro Operacional	46,5
Situação financeira	52,4
Acesso a crédito	49,3

Fonte: CNI/FIESP/Uni-FACEF

*Perspectivas
6 meses*

Verifica-se que os empresários de Franca e região não sinalizam positivamente para os próximos seis meses, com exceção da demanda (51,1). Assim, apresentam perspectivas negativas ao número dos empregos (44,7), às compras de matérias-primas (45,5) e às exportações (42,2).

Ao analisar as condições atuais da indústria de Franca e região pode-se demonstrar: indicadores otimistas quanto à evolução atual do número de empregados, ao nível de estoques de produtos finais e à situação financeira. A pesquisa, contudo, revelou indicadores pessimistas, isto é, evolução negativa quanto ao volume de produção, a utilização da capacidade instalada, a margem de lucro operacional e o acesso à crédito.

Ao questionar as empresas sobre os principais problemas enfrentados, foram destacados: a elevada carga tributária (78,1%), a falta de demanda (33,3%), a falta de trabalhador qualificado (29,5%), a competição acirrada do mercado (26,2%), entre outros problemas.

Tabela 5 – Problemas para as indústrias de Franca e região – 3º. Trimestre/2011

Problemas reais para a indústria na Região de Franca – 3º. Trimestre/2011	
	%
Elevada carga tributária	78,1
Falta de demanda	33,3
Falta de trabalhador qualificado	29,5
Competição acirrada de mercado	26,2
Alto custo de matéria prima	21,9
Inadimplência dos clientes	15,2
Taxa de câmbio	14,8
Taxa de juros elevadas	11,4
Capacidade produtiva	11
Falta de matéria prima	7,1
Falta de financiamento de longo prazo	3,8
Distribuição do produto	3,8
Falta de capital de giro	0
Outros	0

Fonte: CNI/FIESP/Uni-FACEF

Fazendo uma análise comparativa com o trimestre anterior verifica-se que os resultados atuais apresentam uma situação menos otimista.

IPES/outubro 2011.